

24 JUN 1986

Senado inicia novo esforço concentrado

Arquivo



Para alguns, Marin poderia tirar proveito da vitória do Brasil

O Senado começa hoje, à tarde, novo período de esforço concentrado para aprovar algumas matérias de sua pauta ordinária e as que forem enviadas pela Câmara. Até agora, a despeito de mais de 100 projetos terem sido aprovados pelos deputados na semana passada, somente chegou à secretaria-geral da Mesa do Senado, projeto que concede isenção de IPI aos veículos destinados ao serviço de táxi.

Ocorre que a secretaria-geral da Mesa da Câmara, ainda não conseguiu dar a redação final aos muitos projetos aprovados no esforço concentrado da semana passada. Contudo, os funcionários estão trabalhando incessantemente para finalizar as propostas e enviá-las ao Senado. Hoje, à tarde, o presidente interino da Câmara, deputado Humberto Souto, lerá as redações finais dos projetos como pagamento de royalties aos Estados produtores, autorização de viagem para o presidente José Sarney, subsídio do leite, estabilidade no emprego e outros, para que as matérias sejam encaminhadas ao Senado.

Mas, mesmo chegando na quarta-feira, essas matérias oriundas da Câmara, somente deverão ser lidas no Plenário do Senado na quinta-feira. A razão é que tais propostas ainda terão de sofrer o trâmite legislativo normal, ou seja, passar pelo crivo de várias comissões.

As lideranças governistas no Senado — PMDB e PFL — contam em seus quadros com número mais que suficiente de parlamentares para aprovar as propostas. São 23 senadores peemedebistas e 22 pefelistas. Os partidos oposicionistas detêm, no total, 24 senadores, divididos entre PDT (três), PL (três), PDS (14), PTB (um), PSB (dois) e PDC (um).

Mas, para evitar dúvidas, os dois líderes, Alfredo Campos (PMDB) e Carlos Chiarelli (PFL), já enviaram telegramas a seus liderados e hoje, pela manhã, começam a contatá-los por telefone para garantir a presença.